

Relator só não muda emenda se a Petrobrás for preservada

Senador Ronaldo Cunha Lima quer garantia de que estatal não será privatizada e de que manterá exclusividade de prospecção nas 29 bacias que explora atualmente

Mais de mil acionam Internet no primeiro dia

No primeiro dia de funcionamento dos terminais de acesso à Internet, mais de mil pessoas consultaram os 46 bancos de dados que o Senado coloca à disposição dos usuários da rede. Os 40 milhões de usuários da Internet terão à sua disposição, em Inglês e Português, informações atualizadas sobre as atividades diárias do Senado.



Ronaldo Cunha Lima: preferência à Petrobrás nas concorrências

O relator da proposta de emenda constitucional que quebra o monopólio da Petrobrás na prospecção, refino e transporte de petróleo e derivados, senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), afirmou ontem que só concordará em manter inalterado o texto aprovado pela Câmara dos Deputados caso tenha garantias de que a Petrobrás será preservada.

A proposta foi lida na manhã de ontem, em sessão extraordinária do Senado, e imediatamente encaminhada à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, que emitirá parecer.

Ronaldo Cunha Lima informou que exigirá que seja assegurado à Petrobrás tratamento preferencial em concorrências e em todas as suas áreas de atividade. Além disso, quer ter a garantia de que a estatal não será privatizada e de que manterá exclusividade de prospecção nas 29 bacias que explora atualmente.

Já a proposta de emenda constitucional que elimina o monopólio dos estados na exploração do gás canalizado teve ontem sua segunda sessão ordinária de discussão e deverá ser votada na segunda-feira.

A discussão mais acalorada se concentrou sobre a emenda que altera o conceito de empresa nacional, principalmente sobre a participação de empresas estrangeiras na pesquisa e na lavra de recursos minerais. Ontem foi o primeiro dia de discussão dessa proposta, bem como da que abre o transporte de cabotagem a navios de bandeira estrangeira.

Sessão especial homenageia Sanguinetti

Página 2

Energia pode ter produção independente

Página 3

Agricultor do Centro-Oeste em dificuldade

Página 4

Congresso não será convocado

O Congresso terá recesso normal em julho, depois de cinco anos seguidos de convocações extraordinárias. A decisão foi tomada no início da noite de ontem durante encontro, no Palácio do Planalto, entre os presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, José Sarney e Luís Eduardo Magalhães, com o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso.

- Manifestei ao presidente da República que não via motivos para convocação, pois

o país vive em plena normalidade democrática - informou Sarney, em entrevista à imprensa, depois do encontro.

José Sarney acredita que os senadores poderão votar pelo menos três emendas constitucionais - gás canalizado, empresa nacional e cabotagem - antes de entrarem em recesso. As outras propostas de emenda na ordem econômica, conforme o presidente do Senado, podem ser votadas na primeira quinzena de agosto.

Durante o encontro,

Fernando Henrique, segundo o presidente do Senado, elogiou o ritmo de trabalho do Congresso. Em quatro meses, o Senado votou mais de 250 matérias, o que esvaziou a pauta e abriu espaço à apreciação das emendas constitucionais apresentadas pelo governo. Já na próxima semana os senadores poderão votar, em primeiro turno, a emenda que altera o conceito de empresa nacional e a que abre a navegação de cabotagem a navios estrangeiros.

Crédito rural terá relatório em plenário

Os pareceres sobre a admissibilidade e sobre o mérito da Medida Provisória 1.023 - que altera as regras do crédito rural - serão apresentados diretamente no plenário do Congresso em função do esgotamento do prazo regimental para sua apreciação no âmbito da comissão mista encarregada de examinar a matéria.

A decisão foi tomada ontem, durante a instalação da comissão. O colegiado elegeu os senadores Flaviano Melo (PMDB-AC) e Nabor Junior (PMDB-AC) para presidente e vice, e o deputado Abelardo Lupion (PFL-PR) para relator da comissão.

De acordo com Lupion, muito provavelmente a medida provisória será reeditada pelo Executivo. A MP 1.023 vence no dia 8 de julho.

Congresso homenageia presidente do Uruguai

Congressistas destacam a importância do país para a integração no Mercosul

O Congresso Nacional, em sessão solene realizada às 11 horas de ontem, homenageou o presidente do Uruguai, Julio Maria Sanguinetti, que visita o Brasil pela segunda vez depois de eleito, este ano, para um segundo mandato.

"Queremos reforçar os laços históricos que nos unem ao Uruguai, nação pequena, mas que se torna maior graças a homens como Sanguinetti, que tem prestado relevantes serviços ao seu país e à América Latina", afirmou o presidente do Congresso, senador José Sarney, ao saudar o presidente uruguaio.

Pelo Senado, o discurso de saudação foi feito pela senadora Emília Fernandes (PTB-

RS), e pela Câmara discursou o deputado Augusto Nardes (PPR-RS).

Emília Fernandes citou a importância do Mercosul e da integração econômica, social e trabalhista entre os países do Cone Sul. A senadora destacou que, como representante do Rio Grande do Sul, vivencia há muito tempo a integração entre brasileiros e uruguaios.

Julio Maria Sanguinetti lembrou que também presidiu o Uruguai de 1985 a 1989, mesmo período em que José Sarney foi presidente do Brasil. "Juntos, dividimos responsabilidades enormes, porque nossos países atravessavam então uma transição para a democracia, hoje plenamente consolidada", observou.

Senado instala duas novas comissões

Dois novas comissões especiais do Senado foram instaladas ontem. A primeira analisará a programação de rádio e TV no país, e tem como presidente o senador Hugo Napoleão (PFL-PI), vice-presidente o senador Artur da Távola (PSDB-RJ) e relator o senador Pedro Simon (PMDB-RS).

A outra comissão tem como objetivo estudar a reforma político-partidária brasileira. O presidente e o vice-presidente são, respectivamente, os senadores Humberto Lucena (PMDB-PB) e José Roberto Arruda (PP-DF). O relator é o senador Sérgio Machado (PSDB-CE).

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

- 10h** - Participa da reunião da Comissão Diretora.
11h - Preside Sessão Especial em homenagem ao jornalista Carlos Castello Branco. Local: Plenário do Senado Federal.
12h30 - Recebe o presidente da Conferência Político-Consultiva do Povo Chinês e membro do Comitê Permanente do Bureau Político do Partido Comunista Chinês, Li Ruihuan.
13h - Almoça com a delegação chinesa. Local: Restaurante do Senado Federal.
14h30 - Preside Sessão Ordinária do Senado Federal.
16h - Participa da posse dos novos procuradores da República. Local: Auditório Petrônio Portella do Senado Federal.
17h30 - Recebe o presidente do Grupo Gerdau, Jorge Gerdau Johannpeter e outros empresários.
18h - Recebe o deputado Roberto Pessoa e grupo de empresários em avicultura.
20h - Posse da professora Marly Sarney, no cargo de presidente da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC. Local: CNEC - Av. L. 2 Norte, Q. 608.

PLENÁRIO

- 11h** - Sessão Especial do Senado destinada a homenagear o jornalista Carlos Castello Branco.
14h30 - Sessão Ordinária do Senado
Pauta: Diversas proposições, destacando-se: *Propostas de Emenda à Constituição nºs 29, que abre às empresas privadas a exploração de gás canalizado (terceira sessão de discussão em primeiro turno); 32/95, que dispõe sobre empresa nacional; e 33/95, que abre a navegação de cabotagem a navios de bandeira estrangeira (as duas últimas: segunda sessão de discussão em primeiro turno).

COMISSÕES

- 9h30 - Comissão de Fiscalização e Controle**
Pauta: Matérias de competência da comissão: Proposta de programa de trabalho para o biênio 95/96. Local: Sala 13 - Ala senador Alexandre Costa.
10h - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional
Pauta: Matérias de competência da comissão destacando-se: Mensagens de indicação de embaixadores brasileiros e Projetos de Decreto Legislativo sobre protocolos e indicação de diretores ou representantes brasileiros em organismo multilateral. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.
11h - Comissão de Assuntos Sociais
Pauta: Matérias de competência da comissão, destacando-se: *PLS nº 6/95 (terminativo) (tramitam em conjunto os Projetos de Leis do Senado nºs 8 e 15/95), que estabelece o princípio da doação e extripação de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante, post mortem, salvo expressa disposição em contrário, em vida. Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.
11h - Comissão Mista "destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.018/95, que altera dispositivos da Lei nº 4.024/61, e dá outras providências"
Pauta: Instalação, eleição do presidente e vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.
14h - Comissão de Educação
Pauta: Apreciação do parecer do senador Darcy Ribeiro sobre emendas apresentadas ao PLC nº 101/93 (LDB) Local: Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa.
17h - CPI da Mineração
Pauta: Reunião destinada a ouvir o depoimento do Diretor da Paranapanema S/A - Mineração Indústria e Construção, Gastão Lobosque Neves. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.



Romeu Tuma

Tuma apoia comércio contra juros

A posição adotada pela Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB), ao propor medidas no sentido da redução dos depósitos compulsórios e dos impostos sobre operações financeiras, para evitar um agravamento da situação econômica, recebeu ontem o apoio do senador Romeu Tuma (SP).

Amin considera taxas "insanas"

Insanidade "é deixar os juros como estão", disse ontem o senador Esperidião Amin (PPR-SC), ao comentar a declaração do presidente Fernando Henrique considerando "uma atitude insana" a eventual aprovação pela Câmara do projeto que limita os juros reais em 12% ao ano.

Suassuna vê desalento

O Brasil começa a entrar numa fase de desalento, com uma possível recessão econômica provocada, entre outras coisas, pelos altos juros, alertou em plenário, ontem, o senador Ney Suassuna (PMDB-PB).

Para Suassuna, a partir de agora o quadro econômico começa a se complicar, "com um caminho onde o nevoeiro é intenso e cercado de precipícios. Estamos ingressando numa séria crise e com a inflação em apenas 2% ao mês", disse.

Aprovadas regras para produção independente de energia elétrica

Plenário aprova também projeto que cria novas exigências para a saída de crianças adotadas por estrangeiros

O Senado Federal aprovou o substitutivo ao projeto de lei que estabelece regras para a produção independente de energia elétrica que, agora, retorna à Câmara dos Deputados para ser examinado.

Também foram aprovados e vão à sanção do presidente da República dois projetos de lei da Câmara. O primeiro proibe

a saída do Brasil de crianças adotadas por estrangeiros antes que a sentença concessiva da adoção tenha transitado em julgado.

O segundo projeto inclui no Plano Nacional de Viação o prolongamento da Rodovia BR-282, a partir de São Miguel D'Oeste, no estado de Santa Catarina, até a ponte

sobre o rio Peperiguaçu, na divisa com a Argentina.

Em sessão secreta, o plenário do Senado aprovou os nomes dos diplomatas José Viegas Filho e Roberto Pinto Ferreira Mameri Abdenur, para ocuparem o posto de embaixador junto às Repúblicas da Lituânia e da Alemanha, respectivamente.

Júlio Campos defende privatização de rodovias

Depois de afirmar que o Brasil perde por ano 10 milhões de toneladas de grãos por causa das péssimas condições de suas estradas, o senador Júlio Campos (PFL-MT) sustentou que a alternativa mais viável para o setor rodoviário é a participação da iniciativa privada, mediante concessões ou privatizações.

Segundo Campos, este é o único caminho para evitar que, em pouco tempo, a economia do país "venha a ser estrangu-



Júlio Campos

lada ou venha a morrer de inanição por falta de estradas".

Júlio Campos, 2º vice-presidente do Senado, afirmou que, se o Judiciário brasileiro fosse ágil, a União já teria ido à falência, por causa das indenizações às famílias das milhares de vítimas mortas por causa dos estragos das rodovias do país. Lembrou que são mortas por ano nas estradas brasileiras 6 mil pessoas e outras 40 mil saem feridas.

Facilidade para turista estrangeiro

Os turistas em visita ao Brasil poderão ter vistos com validade de até cinco anos, permitindo a múltipla entrada no País, nesse período. A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado (CCJ) aprovou, na manhã de ontem, projeto oriundo da Câmara, que estabelece novas regras para a concessão de vistos a estrangeiros.

A proposta tem por objetivo facilitar o trânsito de em-

presários e turistas no Brasil sem prejuízo das medidas de controle da entrada, permanência e saída de estrangeiros. A proposta vai a plenário e, se aprovada, à sanção do presidente da República.

O relator do projeto, senador Luiz Alberto Oliveira (PTB-PR), acredita que a nova regulamentação irá estimular o turismo no Brasil e ampliar as possibilidades de intercâmbio comercial.

Subsídio cresce, revela Suplicy

O benefício tributário destinado a órgãos que concedem créditos subsidiados, tais como Suframa e Sudene, cresceu em 0,2% entre 1994 e 1995. Foi o que anunciou o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), ao reportar-se a nota técnica que lhe enviou o ministro da Fazenda Pedro Malan.

Para o líder do PT, o aumento significa uma evolução para a política de desenvolvimento regional e também um avanço no combate ao desequilíbrio na distribuição de renda.

Municípios perdem, denuncia Ademir

O senador Ademir Andrade (PA), líder do PSB, denunciou que os números atuais do Censo não correspondem à realidade e estão prejudicando os municípios, cujo Fundo de Participação depende do contingente populacional.

- Existem distorções de números desde 1991, até hoje não corrigidas - frisou Ademir Andrade, explicando que alguns municípios paraenses têm um número de habitantes até quatro vezes superior ao definido pelo censo.

Jonas Pinheiro quer tratamento diferenciado para Centro-Oeste

Acordo entre governo e agricultores não livra a região das dificuldades na área do crédito rural, adverte senador



Renan Calheiros

Irrigação, a prioridade para São Francisco

A irrigação será indicada como prioridade máxima para o desenvolvimento estratégico do Vale do São Francisco, no relatório preliminar que a Comissão Especial, criada para analisar e debater o assunto, está elaborando. O documento será apresentado possivelmente já na reunião marcada para terça-feira próxima.

O anúncio foi feito pelo presidente da comissão, senador Renan Calheiros (PMDB-AL), na noite de terça-feira, após painel apresentado por representantes das entidades envolvidas com a geração e distribuição de energia elétrica na bacia do rio.

O relator, senador Waldeck Ornelas (PFL-BA), disse ter concluído que o ciclo de construção de grandes hidrelétricas no São Francisco está encerrado.

O acordo firmado entre a Frente Parlamentar da Agricultura e o governo facilitará a negociação das dívidas do setor agrícola e garantirá a próxima safra, afirmou ontem o senador Jonas Pinheiro (PFL-MT), acrescentando que, apesar disso, os agricultores do Centro-Oeste, principalmente os de Mato Grosso, continuarão enfrentando dificuldades.

Jonas Pinheiro defende um tratamento diferenciado para o Centro-Oeste, por entender que os limites dos financiamentos agrícolas estabelecidos no acor-

do, a exclusão da cultura da soja no crédito rural oficial e a restrição dos benefícios da Política de Garantia dos Preços Mínimos prejudicarão os míni e pequenos produtores.

O Centro-Oeste, segundo Jonas Pinheiro, tem particularidades que justificam medidas adicionais, como incentivo à industrialização mediante financiamentos do BNDES; recuperação e ampliação da infra-estrutura de transportes; e aquisição dos produtos da região pelo sistema de cotas.

Gilvam Borges defende planejamento familiar

O desenvolvimento de um projeto de planejamento familiar pelo Programa Comunidade Solidária foi motivo de apelo dirigido ontem pelo senador Gilvam Borges (PMDB-AP) à primeira-dama, Ruth Cardoso, coordenadora do programa.

O senador lembrou que a instalação do Comunidade Solidária desmobilizou a Legião Brasi-



Gilvam Borges

leira de Assistência (LBA) e outros órgãos dirigidos à assistência social, e que caberia àquele programa, portanto, promover um trabalho de conscientização e educação sobre planejamento familiar em escolas, clubes e igrejas. Ele frisou que a atuação do Comunidade Solidária não deve se limitar à distribuição de leite.

Jucá cobra definição para o Norte

O senador Romero Jucá (PFL-RR) dirigiu ontem um apelo ao presidente da República, aos ministros da área econômica e à liderança governista no Senado

para que seja adotada uma "definição urgente" sobre as taxas de juros que irão gerir os contratos do Fundo Constitucional para o Norte (FNO).

Sebastião Rocha volta ao Senado

O retorno do senador Sebastião Rocha (PDT-AP) ao plenário do Senado, depois de 40 dias de afastamento



Rocha

por problemas de saúde, foi registrado durante a sessão de ontem à tarde, tendo o senador José Fogaça (PMDB-RS) elogiado a pronta intervenção do presidente da Casa, José Sarney, em apoio ao colega, no sentido de que não lhe faltasse assistência.

Alcântara lamenta morte de Álvaro Lins

A morte do ex-deputado Álvaro Lins Cavalcante, ocorrida terça-feira em Brasília, foi lamentada ontem pelo senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE). Ele destacou a longa e vitoriosa atividade do político cearense e a sua dedicação à "Casa do Ceará", entidade filantrópica da qual foi um dos fundadores.

Bezerra destaca nova rede de TV

A opinião pública e a sociedade "poderão promover uma reflexão, por meio da imprensa e dos governantes do país, para disciplinar os exageros dos veículos de comunicação social".

A declaração foi feita pelo senador Carlos Bezerra (PMDB-MT), ao registrar a estria da Rede Vida de Televisão, emissora que terá sua programação elaborada por um conselho de católicos.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odaírc Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antônio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.